

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

## Unidos numa frente comum

**INSISTEM** os nossos inimigos no uso da perigosa arma que é o boato.

É um instrumento tão eficiente, que até existe o estudo psicológico dos seus efeitos, sempre perniciosos e de resultados, em parte, seguros. Que mais não seja geram a confusão.

Depois, de par com esta arma, surge a opinião pessoal, às vezes bem arquitectada e exposta, mas que está longe da realidade que os homens do Governo defendem, e eles lá sabem a razão por que o fazem.

Tudo isto só serve para nos dividir a todos, que é justamente o que o inimigo pretende para melhor nos enfraquecer e, logo, nos destruir.

Perante o grave momento que atravessamos, tão grave que o não podemos menosprezar, não nos podemos dar à leviandade de ter cada um a sua opinião e de querer fazê-la vingar.

Se queremos vencer os ataques, que nos dirigem, não temos outra alternativa se não a da nossa inteira união, constituindo uma frente única em que se despedacem as setas que nos atiram.

O problema que se nos põs não é de partidários políticos mas tão somente de salvação nacional, dado estar em jogo não o triunfo de um programa mas a própria sobrevivência da Nação.

Por isso não custa a compreender que é necessário, prementemente necessário, que todos nos unamos numa frente comum, na certeza que os dirigentes saberão estar à altura da sua missão, eles e nós unidos no mesmo forte sentimento de lusitanidade.

A diversidade de vozes dispersa a verdade; a unidade fortalece-a, amplia-a, torna-a viril e categórica.

Não estamos tão sós como por vezes inconscientemente se afirma. Parecerá que assim é na balbúrdia das Nações Unidas. Mas uma coisa é a voz desse arcótipo e outra a da verdade que nos apoia na certeza de que estamos a defender uma grande fronteira da Europa. Eles bem o sabem.

Por isso se encarniçam no ataque, espumando de raiva por nos saberem de porte alevantado, vendo o tempo passar e sem que consigam mais do

que boatos e algumas acções de emboscada. E alguns actos espectaculars que têm conseguido alcançaram-nos à custa de certos traidores, gente suficientemente de carácter miserável que não se importa de vender a terra sagrada em que nasceu por um insonso prato de lentilhas.

Mas os traidores são de todas as épocas e de todos os povos.

O que todos nós temos de ser é portugueses de um só rosto e de uma só face, todos empenhados numa só ideia que é a defesa da terra sagrada da Pátria.

E enquanto a Pátria está em perigo devem abater-se todas as bandeiras para só ficar uma única — a de Portugal.

A propaganda contra nós lançada no estrangeiro é enorme, tudo para nos diminuir e nos

vencer. Mas saibamos nós, contra tudo e contra todos, manter a nossa coesão, aguentar os embates com galhardia de ânimo, e lá chegará a altura de o próprio estrangeiro se admirar com o valor da nossa persistência. Então, saberá confrontar entre o que lhe diziam e o que em realidade nos anima, e concluirá.

Diz o povo que a verdade vem sempre ao de cima. Assim é, realmente. Também a nossa verdade virá ao de cima e não haverá, então, nem força nem boato que lhe resistam. Tenhamos, por isso, ânimo para saber esperar na união de todos, contra a deslealdade e a fraqueza de alguns.

S. N.

## Dominó

*Teus olhos lindos vieram sobre mim, sem que eu os visse. Assim como teus braços desceram sobre os meus, sem que eu pedisse.*

*De ti nada sei, recordo apenas que estava só, pensando em nada, preso à música que me embalava, como quando minha mãe brincava com os meus cabelos.*

*Sai do torpor ao ver no ar tua mão enluvada, chamando por mim. Demo-nos os braços e os nossos passos seguiram por fim, num tango de amor.*

*Senti nova vida crescer no meu peito, que um influxo encheu de estranha magia. E eis a promessa, embora sem geito, de render em verso este meu peito.*

*Está cumprida, resta-me só dizer-te adeus. Um adeus estranho com essência de louro, como quem se despede de uma sombra, jorrante de luz, mas rosto velado.*

Aveiro, Carnaval 1974

João Almeida

## POR AVEIRO

### O Centenário do Nascimento de D. João Evangelista de Lima Vidal

No próximo dia 2 de Abril completa-se um século exacto sobre a data do nascimento, na freguesia da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro — num prédio setecentista da que fora a Rua de S. Paulo e depois foi colocada sob a égide do liberal justificado, desembargador Gravito — do que viria a ser um notável bispo português, que ombreia com os mais ilustres do passado, e um dos mais eminentes aveirenses do seu tempo — D. João Evangelista de Lima Vidal.

Escritor, com primores de estilo de inexcédível singeleza, doutrina incansável, edificador de dioceses, bispo missionário e depois Superior das Missões Ultramarinas, professor e construtor de seminários, generoso e bom, extremamente grande na mais esmerada humildade, esse grande bispo, que pelos predicados intelectuais e virtudes excelsas deixou memória imperecível, foi medular e prestantemente aveirense, e o principal obreiro da restauração da diocese aveirense.

Aveiro, que cantou em páginas de realçadora beleza e que se ufana de ser seu berço, ficou-lhe a dever, com uma dedicação de raiz e de acendrado sentimento, muito meritórios serviços.

Não os esquecerá decerto a população em geral, que se revia em admiração e veneração no tão aveirense antistite, que foi o primeiro bispo da diocese aveirense restaurada, e para cujo ressurgimento tanto e tão decisivamente contribuiu.

— O programa das comemorações — que, aliás terão por com-

plemento valiosas publicações sobre a figura e acção do preiteado bispo, da autoria do Rev. João Gonçalves Gaspar — será nesse dia 2 de Abril o seguinte:

Às 17,30 horas, abertura de uma exposição bio-bibliográfica no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro; às 18,30 horas, inauguração de uma estátua deste prelado, da autoria do escultor Euclides Vaz; às 19 horas, celebração, presidida pelo Bispo de Aveiro, na igreja paroquial da Vera Cruz, onde D. João Evangelista foi baptizado; e, pelas 21,30 horas, sessão solene, no Teatro Aveirense, na qual proferirá uma



D. João Evangelista de Lima Vidal  
Insigne Prelado Aveirense

conferência o sr. Prof. Dr. Vitorino Nemésio.

Dez dias após esta efeméride e deste início das respectivas celebrações, que serão revestidas do mais expressivo brilhantismo, verificar-se-á o II Centenário da criação da Diocese de Aveiro, no período pombalino, tão fértil de benéficos propósitos para a vila então erigida em cidade.

Também esse facto será oportunamente recordado, de condigna forma.

— A localização para a implantação do monumento a D. João Evangelista de Lima Vidal, que esteve por algum tempo em estudo, foi definitivamente assente no Largo da Apresentação, junto à igreja da Vera-Cruz.

(Outras notícias na 2.ª página)

## Nota da Semana

### Posição difícil

Está em estudo um projecto de decreto-lei sobre o «Estatuto do Delegado Sindical», isto é, a regulamentação que vai definir a posição do operário escolhido para, dentro da empresa, ser o «elemento de ligação» entre os trabalhadores e o seu respectivo sindicato.

Não restam dúvidas a ninguém, nem à própria entidade patronal, a importância de tal cargo, qualquer que seja a mentalidade patronal acerca do que seja um verdadeiro Sindicato: — muitas más compreensões desapareceriam do campo litigioso do trabalho se houvesse nas empresas verdadeiros «delegados sindicais», com toda a responsabilidade inerente ao cargo.

Mas o projecto do decreto-lei, para além da regulamentação, define que o delegado sindical, não só é um elemento de ligação entre o sindicato e os trabalhadores, como é também, um «elemento de cooperação» com a entidade patronal, precisando ainda, que a nomeação deste elemento, terá de ter a aprovação patronal.

Isto é: o trabalhador escolhido deverá ser um homem da total confiança do Sindicato, estar bem relacionado com os seus colegas, e, simultaneamente, ser visto com «bons olhos» pelo patrão.

É exigir-se muito a um operário!

Desempenhar-se cabalmente das tarefas impostas pelo Sindicato, defender com o vigor necessário os interesses dos trabalhadores, e ao mesmo tempo cooperar com a entidade patronal... não será só utópico — será inviável!

É que, para se jogar xadrez, são precisos dois elementos — no caso deste jogo até se chamam adversários —, pois cada um estuda o melhor lance para vencer o outro. É um «delegado sindical» tem de ser o jogador de uma das partes — e só. O que não quer dizer que não se respeite o adversário, bem entendido! Mas isso é outra conversa...

— BARTOLOMEU CONDE



# CALFER -- Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A. R. L.

CAPITAL: 4.000.000\$00

Rua José Luciano de Castro, 41 — AVEIRO

Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal -- Exercício de 1973

## Relatório do Conselho de Administração

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas:

Mais um ano de exercício findo e assim, no cumprimento das disposições legais, vamos levar junto de V. Ex.<sup>as</sup> o que nos parece de mais interesse para a continuidade firme da vossa sociedade.

### ACTIVIDADE COMERCIAL

Pena foi que o rumo inicialmente traçado tivesse sido fortemente afectado nos últimos meses de exercício, muito principalmente com as dificuldades e condicionalismos impostos à comercialização de ferro e aço, sendo agravado nos meses de Novembro e Dezembro e que, evidentemente, como não podia deixar de ser, teve reflexo muito acentuado no nosso movimento normal; pois, embora tenhamos tido um movimento de vendas de 25 652 076\$60 durante o ano, cerca de 1 000 contos a mais do que no ano anterior, o que dá uma média mensal de 2 140 contos de vendas, em nada corresponde ao esforço havido durante todo o exercício.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA

Embora muito longe de ser brilhante, como seria satisfação nossa, é um pouco satisfatória porque, mesmo suportando uma falência de 93 615\$00 e depois de eliminar os prejuízos transitados dos exercícios anteriores, no montante de 141 208\$14 e mais as amortizações normais do Imobilizado, ainda resta um saldo líquido de 11 817\$46, que propomos seja transferido para a Conta de Reservas Legais.

Finalmente, ao Digníssimo Conselho Fiscal, que sempre nos acompanhou com a sua ajuda e muito saber, desejamos expressar aqui os nossos mais sinceros agradecimentos, não esquecendo, evidentemente, todos quantos nos ajudaram na nossa ingrata missão.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1973

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Antero Fernandes Varanda — Ad. Delegado  
Jerónimo de Sousa Taveira  
António Alberto Alves

## Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1973

ACTIVO				PASSIVO			
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>EXIGÍVEL</b>			
Caixa ... ..	...	...	241.478\$50	Fornecedores ... ..	...	...	2.652.528\$50
<b>REALIZÁVEL</b>				Bancos ... ..	...	...	4.479.793\$34
Clientes ... ..	...	...	8.367.371\$35	Letras a Pagar ... ..	...	...	2.861.200\$10
<b>EXISTÊNCIA</b>				Devedores e Credores Especiais ... ..	...	...	1.558.420\$40
Mercadorias... ..	...	...	4.868.618\$80	<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA INICIAL</b>			
<b>IMOBILIZADO — Técnico</b>				Capital ... ..	...	...	4.000.000\$00
Instalações Comerciais ... ..	...	69.191\$00		<b>ACUMULADA</b>			
Amort. anteriores ... ..	26.762\$50			Reserva Legal ... ..	...	...	45.880\$20
Amort. exercício ... ..	6.919\$20	33.681\$70	35.509\$30	<b>CONDICIONADA</b>			
Máquinas e Ferramentas ... ..	...	123.590\$20		Provisões ... ..	...	...	448.485\$70
Amort. anteriores ... ..	35.198\$10			<b>ADQUIRIDA</b>			
Amort. exercício ... ..	12.359\$20	47.557\$30	76.032\$90	Perdas e Ganhos			
Tubos de Gás (taras) ... ..	...	35.055\$00		Resultado do exercício	153.025\$60		
Amort. anteriores ... ..	11.445\$30			Prejuízos anteriores	141.208\$14	11.817\$46	4.506.183\$36
Amort. exercício ... ..	2.313\$60	13.758\$90	21.296\$10	<b>CONTAS DE ORDEM</b>			
Móveis e Utensílios ... ..	...	139.820\$90		Credores por Garantias ... ..	...	...	1.600.000\$00
Amort. anteriores ... ..	56.659\$10			Credores por Títulos em Caução ... ..	...	...	60.000\$00
Amort. exercício ... ..	13.982\$10	70.641\$20	69.179\$70	<b>TOTAL ... ..</b>			
Viaturas ... ..	...	714.184\$90					17.718.125\$70
Amort. anteriores ... ..	488.597\$10						
Amort. exercício ... ..	51.000\$30	539.597\$40	174.587\$50				
Terrenos ... ..	...	...	229.784\$00				
Devedores Duvidosos ... ..	...	...	1.499.267\$55				
<b>IMOBILIZADO — Fruição</b>							
Ações Próprias ... ..	...	...	475.000\$00				
<b>CONTAS DE ORDEM</b>							
Devedores por Garantias ... ..	...	...	1.600.000\$00				
Títulos em Caução ... ..	...	...	60.000\$00				
<b>TOTAL ... ..</b>			17.718.125\$70				

Aveiro, 31 de Dezembro de 1973

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Antero Fernandes Varanda — Ad. Delegado  
Jerónimo de Sousa Taveira — Vogal  
António Alberto Alves — Vogal

O CONSELHO FISCAL,

João dos Santos Pires — Presidente  
João da Graça Paula — Vogal  
João Ferreira da Rocha

## PERDAS E GANHOS

RECEITAS		JUSTIFICAÇÃO	
Resultados ilíquidos do exercício ... ..	...	...	3.405.812\$40
<b>DESPESAS</b>			
de Gastos Gerais ... ..	...	...	3.072.597\$40
de Amortizações do Imobilizado ... ..	...	...	86.574\$40
da Fábrica de Máquinas Agrícolas e Indústrias, Herculano, L. <sup>da</sup> , pela concordata de reunião de credores ... ..	...	93.615\$00	3.252.786\$80
Resultado líquido do exercício ... ..	...	...	153.025\$60
Prejuízos que transitaram dos exercícios anteriores ... ..	...	...	141.208\$14
<b>SALDO DESTA CONTA ... ..</b>			11.817\$46

O TÉCNICO DE CONTAS,  
Fausto de Matos Melo Ferreira

## Relatório-Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Dando satisfação às disposições legais e no cumprimento dos seus deveres, em 16 de Fevereiro de 1974, reuniu o Conselho Fiscal, composto por todos os membros efectivos, para proceder a um exame circunstanciado da documentação relativa ao movimento do último trimestre e ao mesmo tempo acompanhar todo o processamento para o fecho do exercício a que este Relatório se reporta.

Assim, e porque periodicamente acompanhou e verificou todos os movimentos da empresa, tendo-lhe sido grato constatar que tudo lhes pareceu estar devidamente ordenado de forma a satisfazer as exigências fiscais, facto que com muita satisfação desejamos aqui registar, foi este Conselho Fiscal unânime em formular o seguinte parecer: —

- Que o Relatório da Digníssima Administração, mereça a vossa aprovação;
- Porque os elementos do activo estão considerados em Balanço pelo custo real, que as Contas sejam por V. Ex.<sup>as</sup> aprovadas;
- Que ao saldo da Conta de Perdas e Ganhos, porque está suficientemente desenvolvida e justificada, seja dado o destino proposto pelo Digníssimo Conselho de Administração.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1974.

O CONSELHO FISCAL,

João dos Santos Pires — Presidente  
João da Graça Paula — Vogal  
João Ferreira da Rocha

**Mária Bismarek Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Tel. 97948 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ruyra  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 88104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA  
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL** SAPATARIA  
SENHORA DO ALAMO  
Rua José Luciano de Castro — Esquelra = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

**RAINHA SANTA**

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & Cª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas - Aêfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Tel. 20575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Painho, 60

— Tel. 22226 —  
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Casca»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de

**Manuel Marques Abreu** Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telef. 20228

Agente no Norte de País **Quilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência de Viagens**

Tel. 29949 **Costa & Irmão, L.ª**

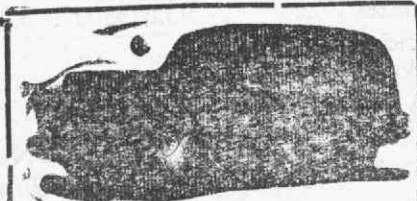
Rua Castelo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de mais  
modestos  
preços  
possíveis



Auto-Funeral de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todas as  
cemitérios  
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 38 e 39  
Esplanada e Armazém Travessa do Cabeco, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Damas, Chapus e boinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
gizelino e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscentival **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS

para homem, senhora  
e criança

**Armando Gropo**

Armasenista - Importador  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Tel. 997027

**Vinício**

Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e supli-  
mentos práticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de alturas e arrefecimento  
Executam-se de sua montagem em qualquer parte de País

Reparações — Trabalhos garantidos

Agência em — Tel. 9120 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

No tribunal, pergunta o Juiz:  
— Em que dia nasceu?  
— Se é para me dar alguma  
prenda, faça favor de não se incom-  
medar, senhor doutor Juiz...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca

**António de Jesus Almeida (o Estraga)**

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo